2027: Ano decisivo para o futuro do Turismo

written by Amaro F Correia | 26 de Novembro, 2026



A transformação tecnológica, as alterações nos comportamentos dos viajantes e as crescentes exigências ambientais e sociais **estão a redefinir** a forma como empresas e destinos planeiam, promovem e desenvolvem a atividade turística.

Num contexto de mudança acelerada, a competitividade do setor dependerá cada vez mais da capacidade de integrar inovação, conhecimento e sustentabilidade, sem perder de vista os elementos que constituem a essência do turismo: as pessoas, as culturas, os territórios e as experiências.



Direitos Reservados

Entre as principais tendências destaca-se a Inteligência Artificial (IA), cuja aplicação deverá ganhar expressão na gestão das organizações, na personalização dos serviços, na análise de dados e na antecipação das necessidades dos consumidores. Mais do que uma ferramenta operacional, a IA poderá assumir um papel estratégico no apoio à decisão e na melhoria da eficiência das empresas. A sua utilização, contudo, deverá ser acompanhada por uma visão que **valorize a intervenção humana**.

Outra dimensão relevante prende-se com a **evolução do perfil do viajante**. A procura por autenticidade, experiências diferenciadoras, contacto com as comunidades locais e propostas associadas à identidade dos destinos tem vindo a ganhar importância.

A dimensão humana

Compreender estas motivações será determinante para desenvolver **produtos turísticos ajustados às novas expectativas** e reforçar a atratividade dos territórios. A tecnologia deverá também ser encarada como um instrumento ao serviço da experiência turística.

Num setor profundamente ligado ao **relacionamento interpessoal**, a hospitalidade, a empatia, o acolhimento e a capacidade de criar memórias continuam a representar fatores de diferenciação. **A digitalização** poderá simplificar processos e

melhorar serviços, mas **não substitui a dimensão humana** que caracteriza a atividade.



Direitos Reservados

A sustentabilidade constitui igualmente um dos principais desafios estratégicos. O desempenho turístico não deverá ser medido exclusivamente pelo número de visitantes ou pelas receitas geradas. **A proteção dos recursos naturais**, **a preservação do património cultural**, **a valorização das comunidades** e a **distribuição dos benefícios económicos** são aspetos fundamentais para garantir um desenvolvimento equilibrado e duradouro. Por outro lado, a capacidade de transformar tendências em resultados concretos será determinante.

Competitividade

A inovação **exige investimento** em competências, qualificação dos profissionais, cooperação entre entidades e uma liderança capaz de antecipar mudanças. Empresas, organizações e destinos terão de reforçar a sua capacidade de planeamento e execução para responder a um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Em 2027, o posicionamento dos destinos turísticos dependerá,

em larga medida, da forma como conseguirem articular tecnologia, diferenciação, sustentabilidade e qualidade da experiência.

Para Portugal, este contexto representa uma oportunidade para consolidar a sua competitividade, valorizando os recursos que distinguem o país e reforçando a preparação dos profissionais e das organizações. O futuro do turismo não será determinado apenas pela evolução tecnológica, mas pela capacidade de colocar a inovação ao serviço das pessoas e dos territórios. Mais do que acompanhar tendências, importa garantir que estas contribuem para criar valor económico, social e cultural.



Direitos Reservados

O turismo continuará a ser uma atividade de encontro, descoberta e partilha. Por isso, o desafio de 2027 não passa apenas por definir como será o setor no futuro, mas por assegurar que o seu desenvolvimento mantém o **equilíbrio entre inovação, identidade e humanidade**. O turismo de 2027 começa a construir-se hoje.